



## CENTRAL EÓLICA MONTE VERDE V S.A.

CNPJ nº 31.199.661/0001-11

Demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)				Demonstrações de resultados			
Balancos Patrimoniais - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)			Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)				
Nota	31/12/2022	31/12/2021	Nota	31/12/2022	31/12/2021		
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
<b>Circulante</b>			<b>Passivo</b>				
Caixa e equivalente de caixa	7	12.901	21.340	<b>Circulante</b>			
Impostos a compensar	8	1.107	183	Fornecedores	14	20.869	19.419
Cauções e depósitos vinculados	10	2	2	Impostos a pagar	8	1.246	311
Adiantamento a fornecedores	11	1.078	-	Empréstimos e financiamentos	14	1.034	561
Outros créditos	11	458	-	Outras contas a pagar	15	258	257
		<b>15.546</b>	<b>21.525</b>			<b>23.407</b>	<b>20.548</b>
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>				
Partes relacionadas	9	7.469	7.525	Empréstimos e financiamentos	14	115.847	62.477
Imobilizado	12	167.075	82.299	Outras contas a pagar	15	2.416	2.416
		<b>174.544</b>	<b>89.824</b>	Adiantamento para futuro aumento de capital		21.604	15.500
						<b>139.867</b>	<b>80.393</b>
						<b>163.274</b>	<b>100.941</b>
				<b>Total do passivo</b>			
				<b>Patrimônio Líquido</b>			
				Capital social	16	29.473	10.517
				Prejuízos acumulados		(2.657)	(108)
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>26.816</b>	<b>10.409</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>190.090</b>	<b>111.349</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>190.090</b>	<b>111.349</b>	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)			
	31/12/2022	31/12/2021	
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro ou prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.548)	(93)	
Encargos de dividendos sobre empréstimos	7.532	-	
	<b>4.984</b>	<b>(93)</b>	

1. **CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Central Eólica Monte Verde V S.A. ("Companhia" ou "Monte Verde V"), Sociedade Anônima de capital fechado, constituída em agosto de 2018, tem como objeto social a realização de estudos, projetos, construção, instalação, implantação, operação comercial, manutenção, exploração do potencial da Central Eólica Monte Verde V e comercialização da energia a ser gerada por esse empreendimento, bem como prática de atos de comércio em geral, relacionados a essas atividades. A Companhia tem sede e foro na Avenida Dr. Silvio Bezerra de Melo, nº 428, Sala 10, Cidade Lagoa Nova, Estado do Rio Grande do Norte. Em abril de 2019, a Companhia assinou contrato de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social BNDES no montante de R\$ 106.043, a ser liberado conforme a apresentação da contraprestação da evolução da construção da usina. 1.1. **Autorização do Parque Eólico Monte Verde V:** Em 07 de fevereiro de 2019 o Parque Eólico foi autorizado pela ANEEL a explorar a atividade de geração de energia na modalidade de produtor independente por 35 anos, com término da autorização em 06 de fevereiro de 2054. A Companhia, em 20 de dezembro de 2017, vendeu 13,0 MW médio de energia no Leilão de Energia 06/2018, por meio do projeto de geração eólica: Monte Verde V, localizado no estado do Rio Grande do Norte, região nordeste do Brasil. O contrato de venda da energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR se deu pelo prazo de 20 anos, com início previsto para janeiro de 2024, ao preço de R\$ 87,00/MWh. O parque eólico encontra-se em construção com data prevista para entrada em operação em janeiro de 2023.

Central Eólica MV V			
EOL Monte Verde V			
Modalidade	Produtor Independente		
Outorga	Autorização		
Estado	RN		
Capacidade instalada (MW)	33,60		
Energia assegurada (Mm)	19,90		
Data do início da operação	2019		
Autorização / Registro	Início	07/02/2019	
	Término	06/02/2054	

2. **BASE DE PREPARAÇÃO**  
2.1. **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* (IASB). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão divulgadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 24 de maio de 2023. 2.1.1. **Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota explicativa nº 20 de Instrumentos Financeiros. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o relatório de julgamentos da parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 4.

3. **MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO**  
A moeda funcional da Companhia é o Real e as demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de Reais, arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

4. **USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS**  
Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As estimativas e premissas que apresentem um risco significativo, com probabilidade de eventualmente causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios sociais, estão contempladas nas seguintes notas explicativas. • **Imobilizado:** determinação do valor recuperável do imobilizado, com base nos estudos de viabilidade do projeto (nota explicativa nº 13).

5. **RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**  
As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia para os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. a) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e os investimentos de curto prazo com liquidez imediata, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo amortizado que equivale ao custo acrescido de juros auferidos até a data do balanço. b) **Imobilizado:** Terrenos, edificações e máquinas e equipamentos compõem, principalmente, o parque eólico. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e pode incluir transferências do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas de hedge de fluxo de caixa qualificados como referentes à compra de imobilizado em moeda estrangeira. O custo histórico também poderá incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). As licenças prévias e de instalação, obtidas na fase do planejamento e na instalação do empreendimento, são reconhecidas como custos dos parques eólicos e depreciadas pelo período de operação dos dois parques, limitadas ao prazo de autorizações e registros. Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos pelo valor líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. c) **Redução ao valor recuperável: Ativos financeiros:** São avaliados ao final de cada exercício quanto à sua recuperabilidade. São considerados ativos não recuperáveis quando há evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que eventualmente tenham resultado em efeitos negativos no fluxo estimado de caixa futuro do investimento. **Ativo não financeiro:** A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido do imobilizado, para identificar se houve evidências de perdas não recuperáveis ou se ocorreram eventos ou alterações nas circunstâncias que indicassem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os valores recuperáveis foram determinados com base no valor em uso. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. No caso da Companhia, existe uma única UGC. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. d) **Demais ativos circulantes e não circulantes:** São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço. e) **Fornecedores:** Inclui, principalmente, os saldos a pagar aos fornecedores de materiais e serviços e de encargos de uso da rede elétrica. Os valores estão contabilizados de acordo com o regime de competência. f) **Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente nas datas em que são originados. Adicionalmente, são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. g) **Provisões:** Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão de acordo com a estimativa das respectivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada exercício, é reconhecida em resultados. A Companhia está sujeita a processos judiciais e procedimentos administrativos no âmbito trabalhista, previdenciário, tributário, cível e ambiental. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores legais, constitui provisão para causas cujo desfecho desfavorável é avaliado como provável. h) **Demais passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço. i) **Operações de arrendamentos:** No começo de um contrato deve-se determinar se ele é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato dependa do uso daquele ativo. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito ao arrendatário de controlar o uso do ativo subjacente. Os arrendamentos, nos quais os riscos e benefícios permanecem substancialmente com o arrendador, são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos e/ou recebimentos relacionados aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesas e/ou receitas na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento. Os arrendamentos, nos quais se contemplem não só o direito de uso de ativos, mas também a transferência substancial dos riscos e benefícios para o arrendatário, são classificados como arrendamentos financeiros. Para os arrendamentos financeiros em que a Companhia atua como arrendatária, os bens são capitalizados no ativo imobilizado no início do arrendamento, em contrapartida a um passivo mensurado pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. O imobilizado é depreciado de acordo com a política aplicável para o ativo. Em ambos os casos, as receitas/despesas financeiras são reconhecidas no resultado do exercício durante o período do arrendamento, de modo que seja obtida uma taxa constante sobre o saldo do investimento e/ou passivo existente. j) **Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo foram apuradas às alíquotas de 8% e 12%, respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo a legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para o imposto de renda, são aplicadas as alíquotas de 15%, acrescida de 10% sobre o que exceder R\$60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%. As despesas com imposto de renda e contribuição social correntes são reconhecidas no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no Patrimônio líquido ou em Outros resultados abrangentes. Os juros e multas relacionados aos impostos de renda e a contribuição social, incluindo tratamento fiscal incerto, são contabilizados de acordo com o CPC 32/IAS 12 - Tributos sobre o Lucro e o ICPAC 22 /IFRIC 23, que não causou impactos relevantes para a Companhia. k) **Capital social:** Ações ordinárias são classificadas como Capital social, sendo reconhecidas como dedução ao Patrimônio líquido quaisquer custos atribuíveis à emissão de ações e opções de ações, líquido de quaisquer efeitos tributários. As ações têm direito a dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado, na forma da lei, podendo a ele ser imputado o valor dos Juros Sobre Capital Próprio - JSCP pagos ou creditados, individualmente aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, integrando o montante dos dividendos a distribuir pela Companhia, para todos os efeitos legais e nos termos da Lei nº 9.249/95 e regulamentação posterior. **Adiantamentos para futuro aumento de capital ("AFAC"):** Adiantamentos para futuro aumento de capital ("AFAC") representam adiantamentos de recursos recebidos da Controladora e destinados a aporte de capital que são concedidos em caráter irrevogável. São reconhecidos pelo valor justo e classificados como patrimônio líquido na Controlada, e no investimento da Controladora. São reconhecidos pelo valor justo e classificados como passivo não circulante quando a quantidade de ações a serem emitidas não é conhecida. Em contrapartida, os adiantamentos para futuro aumento de capital também são reconhecidos pelo valor justo na Controladora, classificados como ativo não circulante. l) **Redução do resultado:** O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. m) **Receitas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras e atualização de tributos a compensar. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e ajuste a valor presente. n) **Ativos e passivos financeiros: Classificação, reconhecimento e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros na categoria de custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. As compras e as vendas regulares de ativos

financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido e recebidos ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos de custo amortizado são ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituem, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os passivos financeiros são registrados pelo valor justo no seu reconhecimento inicial, e são mensurados considerando as amortizações de principal mais os juros acumulados calculados com base no método da taxa de juros efetiva. Uma tabela dos ativos e passivos financeiros pode ser encontrada na nota explicativa nº 20. **Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. **Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado, e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. A Companhia adota a contabilidade de hedge e para o derivativo como: *- hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa). **Hedge de fluxo de caixa:** A operação com instrumentos financeiros derivativos qualificados como hedge, contratada pela Companhia, resume-se a "NDF", que visa exclusivamente a proteção dos fluxos de caixa da aquisição dos aerogeradores para as parcelas em moeda estrangeira. São mensuradas ao seu valor justo, com as variações registradas contra o patrimônio líquido até o seu efetivo pagamento onde é reclassificado para o custo do imobilizado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos qualificado com hedge é mensurado através da posição da operação informada pela instituição financeira envolvida. **Ineficácia do hedge:** A eficácia de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de eficácia para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge. A relação de cobertura é eficaz, uma vez que as alterações de taxa de câmbio que podem afetar a eficácia da cobertura são contabilizadas de hedge. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado, e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. A Companhia adota a contabilidade de hedge e para o derivativo como: *- hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa). **Hedge de fluxo de caixa:** A operação com instrumentos financeiros derivativos qualificados como hedge, contratada pela Companhia, resume-se a "NDF", que visa exclusivamente a proteção dos fluxos de caixa da aquisição dos aerogeradores para as parcelas em moeda estrangeira. São mensuradas ao seu valor justo, com as variações registradas contra o patrimônio líquido até o seu efetivo pagamento onde é reclassificado para o custo do imobilizado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos qualificado com hedge é mensurado através da posição da operação informada pela instituição financeira envolvida. **Ineficácia do hedge:** A eficácia de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de eficácia para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge. A relação de cobertura é eficaz, uma vez que as alterações de taxa de câmbio que podem afetar a eficácia da cobertura são contabilizadas de hedge. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado, e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. A Companhia adota a contabilidade de hedge e para o derivativo como: *- hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa). **Hedge de fluxo de caixa:** A operação com instrumentos financeiros derivativos qualificados como hedge, contratada pela Companhia, resume-se a "NDF", que visa exclusivamente a proteção dos fluxos de caixa da aquisição dos aerogeradores para as parcelas em moeda estrangeira. São mensuradas ao seu valor justo, com as variações registradas contra o patrimônio líquido até o seu efetivo pagamento onde é reclassificado para o custo do imobilizado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos qualificado com hedge é mensurado através da posição da operação informada pela instituição financeira envolvida. **Ineficácia do hedge:** A eficácia de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de eficácia para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge. A relação de cobertura é eficaz, uma vez que as alterações de taxa de câmbio que podem afetar a eficácia da cobertura são contabilizadas de hedge. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado, e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. A Companhia adota a contabilidade de hedge e para o derivativo como: *- hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa). **Hedge de fluxo de caixa:** A operação com instrumentos financeiros derivativos qualificados como hedge, contratada pela Companhia, resume-se a "NDF", que visa exclusivamente a proteção dos fluxos de caixa da aquisição dos aerogeradores para as parcelas em moeda estrangeira. São mensuradas ao seu valor justo, com as variações registradas contra o patrimônio líquido até o seu efetivo pagamento onde é reclassificado para o custo do imobilizado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos qualificado com hedge é mensurado através da posição da operação informada pela instituição financeira envolvida. **Ineficácia do hedge:** A eficácia de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de eficácia para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge. A relação de cobertura é eficaz, uma vez que as alterações de taxa de câmbio que podem afetar a eficácia da cobertura são contabilizadas de hedge. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado, e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. A Companhia adota a contabilidade de hedge e para o derivativo como: *- hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa). **Hedge de fluxo de caixa:** A operação com instrumentos financeiros derivativos qualificados como hedge, contratada pela Companhia, resume-se a "NDF", que visa exclusivamente a proteção dos fluxos de caixa da aquisição dos aerogeradores para as parcelas em moeda estrangeira. São mensuradas ao seu valor justo, com as variações registradas contra o patrimônio líquido até o seu efetivo pagamento onde é reclassificado para o custo do imobilizado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos qualificado com hedge é mensurado através da posição da operação informada pela instituição financeira envolvida. **Ineficácia do hedge:** A eficácia de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de eficácia para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge. A relação de cobertura é eficaz, uma vez que as alterações de taxa de câmbio que podem afetar a eficácia da cobertura são contabilizadas de hedge. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado, e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. A Companhia adota a contabilidade de hedge e para o derivativo como: *- hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa). **Hedge de fluxo de caixa:** A operação com instrumentos financeiros derivativos qualificados como hedge, contratada pela Companhia, resume-se a "NDF", que visa exclusivamente a proteção dos fluxos de caixa da aquisição dos aerogeradores para as parcelas em moeda estrangeira. São mensuradas ao seu valor justo, com as variações registradas contra o patrimônio líquido até o seu efetivo pagamento onde é reclassificado para o custo do imobilizado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos qualificado com hedge é mensurado através da posição da operação informada pela instituição financeira envolvida. **Ineficácia do hedge:** A eficácia de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de eficácia para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge. A relação de cobertura é eficaz, uma vez que as alterações de taxa de câmbio que podem afetar a eficácia da cobertura são contabilizadas de hedge. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado, e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. A Companhia adota a contabilidade de hedge e para o derivativo como: *- hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa). **Hedge de fluxo de caixa:** A operação com instrumentos financeiros derivativos qualificados como hedge, contratada pela Companhia, resume-se a "NDF", que visa exclusivamente a proteção dos fluxos de caixa da aquisição dos aerogeradores para as parcelas em moeda estrangeira. São mensuradas ao seu valor justo, com as variações registradas contra o patrimônio líquido até o seu efetivo pagamento onde é reclassificado para o custo do imobilizado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos qualificado com hedge é mensurado através da posição da operação informada pela instituição financeira envolvida. **Ineficácia do hedge:** A eficácia de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de eficácia para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge. A relação de cobertura é eficaz, uma vez que as alterações de taxa de câmbio que podem afetar a eficácia da cobertura são contabilizadas de hedge. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado, e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. A Companhia adota a contabilidade de hedge e para o derivativo como: *- hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa). **Hedge de fluxo de caixa:** A operação com instrumentos financeiros derivativos qualificados como hedge, contratada pela Companhia, resume-se a "NDF", que visa exclusivamente a proteção dos fluxos de caixa da aquisição dos aerogeradores para as parcelas em moeda estrangeira. São mensuradas ao seu valor justo, com as variações registradas contra o patrimônio líquido até o seu efetivo pagamento onde é reclassificado para o custo do imobilizado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos qualificado com hedge é mensurado através da posição da operação informada pela instituição financeira envolvida. **Ineficácia do hedge:** A eficácia de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de eficácia para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge. A relação de cobertura é eficaz, uma vez que as alterações de taxa de câmbio que podem afetar a eficácia da cobertura são contabilizadas de hedge. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado, e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. A Companhia adota a contabilidade de hedge e para o derivativo como: *- hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa). **Hedge de fluxo de caixa:** A operação com instrumentos financeiros derivativos qualificados como hedge, contratada pela Companhia, resume-se a "NDF", que visa exclusivamente a proteção dos fluxos de caixa da aquisição dos aerogeradores para as parcelas em moeda estrangeira. São mensuradas ao seu valor justo, com as variações registradas contra o patrimônio líquido até o seu efetivo pagamento onde é reclassificado para o custo do imobilizado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos qualificado com hedge é mensurado através da posição da operação informada pela instituição financeira envolvida. **Ineficácia do hedge:** A eficácia de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de eficácia para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge. A relação de cobertura é eficaz, uma vez que as alterações de taxa de câmbio que podem afetar a eficácia da cobertura são contabilizadas de hedge. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado, e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. A Companhia adota a contabilidade de hedge e para o derivativo como: *- hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa). **Hedge de fluxo de caixa:** A operação com instrumentos financeiros derivativos qualificados como hedge, contratada pela Companhia, resume-se a "NDF", que visa exclusivamente a proteção dos fluxos de caixa da aquisição dos aerogeradores para as parcelas em moeda estrangeira. São mensuradas ao seu valor justo, com as variações registradas contra o patrimônio líquido até o seu efetivo pagamento onde é reclassificado para o custo do imobilizado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos qualificado com hedge é mensurado através da posição da operação informada pela instituição financeira envolvida. **Ineficácia do hedge:** A eficácia de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de eficácia para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge. A relação de cobertura é eficaz, uma vez que as alterações de taxa de câmbio que podem afetar a eficácia da cobertura são contabilizadas de hedge. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado, e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. A Companhia adota a contabilidade de hedge e para o derivativo como: *- hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa). **Hedge de fluxo de caixa:** A operação com instrumentos financeiros derivativos qualificados como hedge, contratada pela Companhia, resume-se a "NDF", que visa exclusivamente a proteção dos fluxos de caixa da aquisição dos aerogeradores para as parcelas em moeda estrangeira. São mensuradas ao seu valor justo, com as variações registradas contra o patrimônio líquido até o seu efetivo pagamento onde é reclassificado para o custo do imobilizado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos qualificado com hedge é mensurado através da posição da operação informada pela instituição financeira envolvida. **Ineficácia do hedge:** A eficácia de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de eficácia para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge. A relação de cobertura é eficaz, uma vez que as alterações de taxa de câmbio que podem afetar a eficácia da cobertura são contabilizadas de hedge. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado, e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. A Companhia adota a contabilidade de hedge e para o derivativo como: *- hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa). **Hedge de fluxo de caixa:** A operação com instrumentos financeiros derivativos qualificados como hedge, contratada pela Companhia, resume-se a "NDF", que visa exclusivamente a proteção dos fluxos de caixa da aquisição dos aerogeradores para as parcelas em moeda estrangeira. São mensuradas ao seu valor justo, com as variações registradas contra o patrimônio líquido até o seu efetivo pagamento onde é reclassificado para o custo do imobilizado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos qualificado com hedge é mensurado através da posição da operação informada pela instituição financeira envolvida. **Ineficácia do hedge:** A eficácia de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de eficácia para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge. A relação de cobertura é eficaz, uma vez que as alterações de taxa de câmbio que podem afetar a eficácia da cobertura são contabilizadas de hedge. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado, e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. A Companhia adota a contabilidade de hedge e para o derivativo como: *- hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa). **Hedge de fluxo de caixa:** A operação com instrumentos financeiros derivativos qualificados como hedge, contratada pela Companhia, resume-se a "NDF", que visa exclusivamente a proteção dos fluxos de caixa da aquisição dos aerogeradores para as parcelas em moeda estrangeira. São mensuradas ao seu valor justo, com as variações registradas contra o patrimônio líquido até o seu efetivo pagamento onde é reclassificado para o custo do imobilizado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos qualificado com hedge é mensurado através da posição da operação informada pela instituição financeira envolvida. **Ineficácia do hedge:** A eficácia de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de eficácia para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge. A relação de cobertura é eficaz, uma vez que as alterações de taxa de câmbio que podem afetar a eficácia da cobertura são contabilizadas de hedge. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado, e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. A Companhia adota a contabilidade de hedge e para o derivativo como: *- hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa). **Hedge de fluxo de caixa:** A operação com instrumentos financeiros derivativos qualificados como hedge, contratada pela Companhia, resume-se a "NDF", que visa exclusivamente a proteção dos fluxos de caixa da aquisição dos aerogeradores para as parcelas em moeda estrangeira. São mensuradas ao seu valor justo, com as variações registradas contra o patrimônio líquido até o seu efetivo pagamento onde é reclassificado para o custo do imobilizado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos qualificado com hedge é mensurado através da posição da operação informada pela instituição financeira envolvida. **Ineficácia do hedge:** A eficácia de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de eficácia para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge. A relação de cobertura é eficaz, uma vez que as alterações de taxa de câmbio que podem afetar a eficácia da cobertura são contabilizadas de hedge. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado, e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. A Companhia adota a contabilidade de hedge e para o derivativo como: *- hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa). **Hedge de fluxo de caixa:** A operação com instrumentos financeiros derivativos qualificados como hedge, contratada pela Companhia, resume-se a "NDF", que visa exclusivamente a proteção dos fluxos de caixa da aquisição dos aerogeradores para as parcelas em moeda estrangeira. São mensuradas ao seu valor justo, com as variações registradas contra o patrimônio líquido até o seu efetivo pagamento onde é reclassificado para o custo do imobilizado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos qualificado com hedge é mensurado através da posição da operação informada pela instituição financeira envolvida. **Ineficácia do hedge:** A eficácia de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de eficácia para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge. A relação de cobertura é eficaz, uma vez que as alterações de taxa de câmbio que podem afetar a eficácia da cobertura são contabilizadas de hedge. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado, e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. A Companhia adota a contabilidade de hedge e para o derivativo como: *- hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa). **Hedge de fluxo de caixa:** A operação com instrumentos financeiros derivativos qualificados como hedge, contratada pela Companhia, resume-se a "NDF", que visa exclusivamente a proteção dos fluxos de caixa da aquisição dos aerogeradores para as parcelas em moeda estrangeira. São mensuradas ao seu valor justo, com as variações registradas contra o patrimônio líquido até o seu efetivo pagamento onde é reclassificado para o custo do imobilizado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos qualificado com hedge é mensurado através da posição da operação informada pela instituição financeira envolvida. **Ineficácia do hedge:** A eficácia de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de eficácia para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge. A relação de cobertura é eficaz, uma vez que as alterações de taxa de câmbio que podem afetar a eficácia da cobertura são contabilizadas de hedge. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado, e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. A Companhia adota a contabilidade de hedge e para o derivativo como: *- hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa). **Hedge de fluxo de caixa:** A operação com instrumentos financeiros derivativos qualificados como hedge, contratada pela Companhia, resume-se a "NDF", que visa exclusivamente a proteção dos fluxos de caixa da aquisição dos aerogeradores para as parcelas em moeda estrangeira. São mensuradas ao seu valor justo, com as variações registradas contra o patrimônio líquido até o seu efetivo pagamento onde é reclassificado para o custo do imobilizado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos qualificado com hedge é mensurado através da posição da operação informada pela instituição financeira envolvida. **Ineficácia do hedge:** A eficácia de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de eficácia para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge. A relação de cobertura é eficaz, uma vez que as alterações de taxa de câmbio que podem afetar a eficácia da cobertura são contabilizadas de hedge. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado, e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. A Companhia adota a contabilidade de hedge e para o derivativo como: *- hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa). **Hedge de fluxo de caixa:** A operação com instrumentos financeiros derivativos qualificados como hedge, contratada pela Companhia, resume-se a "NDF", que visa exclusivamente a proteção dos fluxos de caixa da aquisição dos aerogeradores para as parcelas em moeda estrangeira. São mensuradas ao seu valor justo, com as variações registradas contra o patrimônio líquido até o seu efetivo pagamento onde é reclassificado para o custo do imobilizado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos qualificado com hedge é mensurado através da posição da operação informada pela instituição financeira envolvida. **Ineficácia do hedge:** A eficácia de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de eficácia para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge. A relação de cobertura é eficaz, uma vez que as alterações de taxa de câmbio que podem afetar a eficácia da cobertura são contabilizadas de hedge. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado, e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. A Companhia adota a contabilidade de hedge e para o derivativo como: *- hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa). **Hedge de fluxo de caixa:** A operação com instrumentos financeiros derivativos qualificados como hedge, contratada pela Companhia, resume-se a "NDF", que visa exclusivamente a proteção dos fluxos de caixa da aquisição dos aerogeradores para as parcelas em moeda estrangeira. São mensuradas ao seu valor justo, com as variações registradas contra o patrimônio líquido até o seu efetivo pagamento onde é reclassificado para o custo do imobilizado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos qualificado com hedge é mens

...continuação						CENTRAL EÓLICA MONTE VERDE V S.A.   CNPJ nº 31.199.661/0001-11																																															
	Nota	Categoria	Níveis	31/12/2022	31/12/2021																																																
<b>Ativos financeiros</b>						gações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. A Administração da Companhia somente utiliza linhas de créditos que possibilitem sua alavancagem operacional. Essa premissa é afirmada quando observamos as características das captações efetivadas. Os ativos financeiros mais expressivos são demonstrados nas rubricas Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 7). A Companhia em 31 de dezembro de 2021 tem em Caixa um montante cuja disponibilidade é imediata. A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia. As informações na tabela abaixo incluem os fluxos de caixa de principal e juros:																																															
<b>Circulante</b>						<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Valor contábil</th> <th>Total</th> <th>Até 1 ano</th> <th>Entre 1 e 2 anos</th> <th>Entre 2 e 5 anos</th> <th>Acima de 5 anos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Empréstimos e financiamentos</td> <td>116.881</td> <td>72.206</td> <td>1.138</td> <td>2.142</td> <td>10.980</td> <td>57.947</td> </tr> <tr> <td>Fornecedores</td> <td>20.869</td> <td>20.861</td> <td>20.861</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Outras contas a pagar</td> <td>21.604</td> <td>21.604</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>21.604</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Partes relacionadas</td> <td>159.354</td> <td>114.671</td> <td>21.999</td> <td>2.142</td> <td>32.584</td> <td>57.947</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td><b>159.354</b></td> <td><b>114.671</b></td> <td><b>21.999</b></td> <td><b>2.142</b></td> <td><b>32.584</b></td> <td><b>57.947</b></td> </tr> </tbody> </table>							Valor contábil	Total	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Empréstimos e financiamentos	116.881	72.206	1.138	2.142	10.980	57.947	Fornecedores	20.869	20.861	20.861	-	-	-	Outras contas a pagar	21.604	21.604	-	-	21.604	-	Partes relacionadas	159.354	114.671	21.999	2.142	32.584	57.947	<b>Total</b>	<b>159.354</b>	<b>114.671</b>	<b>21.999</b>	<b>2.142</b>	<b>32.584</b>	<b>57.947</b>
	Valor contábil	Total	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos																																															
Empréstimos e financiamentos	116.881	72.206	1.138	2.142	10.980	57.947																																															
Fornecedores	20.869	20.861	20.861	-	-	-																																															
Outras contas a pagar	21.604	21.604	-	-	21.604	-																																															
Partes relacionadas	159.354	114.671	21.999	2.142	32.584	57.947																																															
<b>Total</b>	<b>159.354</b>	<b>114.671</b>	<b>21.999</b>	<b>2.142</b>	<b>32.584</b>	<b>57.947</b>																																															
<b>Não circulante</b>						<b>19.5. Risco de crédito:</b> O risco de crédito compreende a possibilidade de a Companhia não realizar seus direitos. Essa descrição está diretamente relacionada às rubricas de "Caixa e equivalente de caixa". O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data de 31 de dezembro de 2022 é:																																															
<b>Partes relacionadas</b>						<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>31/12/2022</th> <th>31/12/2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Caixa e equivalente de caixa</td> <td>12.901</td> <td>21.340</td> </tr> <tr> <td>Cauções e depósitos vinculados</td> <td>2</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>Partes relacionadas</td> <td>7.469</td> <td>7.525</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td><b>20.372</b></td> <td><b>28.867</b></td> </tr> </tbody> </table>							31/12/2022	31/12/2021	Caixa e equivalente de caixa	12.901	21.340	Cauções e depósitos vinculados	2	2	Partes relacionadas	7.469	7.525	<b>Total</b>	<b>20.372</b>	<b>28.867</b>																											
	31/12/2022	31/12/2021																																																			
Caixa e equivalente de caixa	12.901	21.340																																																			
Cauções e depósitos vinculados	2	2																																																			
Partes relacionadas	7.469	7.525																																																			
<b>Total</b>	<b>20.372</b>	<b>28.867</b>																																																			
<b>Passivos financeiros</b>						<b>Ativos financeiros</b>																																															
<b>Circulante</b>						Caixa e equivalente de caixa																																															
Fornecedores						12.901																																															
Outras contas a pagar						21.340																																															
Empréstimos e financiamentos						2																																															
<b>Não circulante</b>						Cauções e depósitos vinculados																																															
Empréstimos e financiamentos						7.469																																															
Outras contas a pagar						7.525																																															
Partes relacionadas						20.372																																															
<b>Total</b>						<b>28.867</b>																																															
<b>19.2. Mensuração a valor justo:</b> A hierarquização dos instrumentos financeiros por meio do valor justo regula a necessidade de informações mais consistentes e atualizadas com o contexto externo da Companhia. São exigidos como forma de mensuração para o valor justo dos instrumentos financeiros: (i) Nível 1. Preços negociados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; (ii) Nível 2. Diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1, são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; (iii) Nível 3. Para o ativo ou passivo que são baseados em variáveis não observáveis no mercado. São geralmente obtidas internamente ou em outras fontes não consideradas no mercado. Os empréstimos e financiamentos do BNDES não foram marcados a mercado por se tratarem de instrumentos financeiros com característica exclusiva (sem correspondentes no mercado):																																																					
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Valor contábil</th> <th>Valor Justo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Empréstimos e financiamentos</td> <td>116.881</td> <td>116.881</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td><b>116.881</b></td> <td><b>116.881</b></td> </tr> </tbody> </table>							Valor contábil	Valor Justo	Empréstimos e financiamentos	116.881	116.881	<b>Total</b>	<b>116.881</b>	<b>116.881</b>	<b>Ativos financeiros</b>																																						
	Valor contábil	Valor Justo																																																			
Empréstimos e financiamentos	116.881	116.881																																																			
<b>Total</b>	<b>116.881</b>	<b>116.881</b>																																																			
<b>19.3. Risco de juros:</b> O risco de juros é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros. A inflação sob controle e a oferta de crédito são fatores de primeira importância na captação com baixo risco de recursos atrelados a esses indexadores. Deve-se considerar que se houver aumento da inflação e da taxa SELIC, poderemos ter um custo maior na realização dessas operações. Considerando que a taxa de mercado (ou custo de oportunidade do capital) é definida por agentes externos, levando em conta o prêmio de risco compatível com as atividades do setor e que, na impossibilidade de buscar outras alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, face aos negócios da Companhia e às peculiaridades setoriais, o valor de mercado desta parcela de empréstimos aproxima-se ao seu valor contábil, assim como os demais ativos e passivos financeiros avaliados. <b>Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros:</b> A Companhia realizou uma análise em seus instrumentos financeiros, com objetivo de ilustrar sua sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado, supondo: Cenário I: estabilidade das taxas de juros e os respectivos indexadores anuais apurados na data base 31 de dezembro de 2022 (CDI 13,65% a.a., IPCA 5,79% a.a.); Cenário II: redução / elevação do índice em 25%; e Cenário III: redução / elevação do índice em 50%. A projeção dos efeitos decorrentes da aplicação desses cenários no resultado financeiro da Companhia para os próximos 12 meses seria a seguinte:																																																					
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Indexante</th> <th>Exposição</th> <th>Cenário I</th> <th>Cenário II</th> <th>Cenário III</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Caixa e equivalentes de caixa</td> <td>CDI</td> <td>12.271</td> <td>1.708</td> <td>2.136</td> <td>2.563</td> </tr> <tr> <td>Cauções e depósitos vinculados</td> <td>CDI</td> <td>2</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Empréstimos e financiamentos</td> <td>IPCA+4,19%</td> <td>(119.145)</td> <td>(11.891)</td> <td>(14.863)</td> <td>(17.836)</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td><b>(106.873)</b></td> <td><b>(10.183)</b></td> <td><b>(12.727)</b></td> <td><b>(15.273)</b></td> </tr> </tbody> </table>							Indexante	Exposição	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Caixa e equivalentes de caixa	CDI	12.271	1.708	2.136	2.563	Cauções e depósitos vinculados	CDI	2	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	IPCA+4,19%	(119.145)	(11.891)	(14.863)	(17.836)			<b>(106.873)</b>	<b>(10.183)</b>	<b>(12.727)</b>	<b>(15.273)</b>	<b>Total</b>																	
	Indexante	Exposição	Cenário I	Cenário II	Cenário III																																																
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	12.271	1.708	2.136	2.563																																																
Cauções e depósitos vinculados	CDI	2	-	-	-																																																
Empréstimos e financiamentos	IPCA+4,19%	(119.145)	(11.891)	(14.863)	(17.836)																																																
		<b>(106.873)</b>	<b>(10.183)</b>	<b>(12.727)</b>	<b>(15.273)</b>																																																
<b>19.4. Risco de liquidez:</b> O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. A Administração da Companhia somente utiliza linhas de créditos que possibilitem sua alavancagem operacional. Essa premissa é afirmada quando observamos as características das captações efetivadas. Os ativos financeiros mais expressivos são demonstrados nas rubricas Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 7). A Companhia em 31 de dezembro de 2021 tem em Caixa um montante cuja disponibilidade é imediata. A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia. As informações na tabela abaixo incluem os fluxos de caixa de principal e juros:																																																					
<b>19.5. Risco de crédito:</b> O risco de crédito compreende a possibilidade de a Companhia não realizar seus direitos. Essa descrição está diretamente relacionada às rubricas de "Caixa e equivalente de caixa". O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data de 31 de dezembro de 2022 é:																																																					
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>31/12/2022</th> <th>31/12/2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Caixa e equivalente de caixa</td> <td>12.901</td> <td>21.340</td> </tr> <tr> <td>Cauções e depósitos vinculados</td> <td>2</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>Partes relacionadas</td> <td>7.469</td> <td>7.525</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td><b>20.372</b></td> <td><b>28.867</b></td> </tr> </tbody> </table>							31/12/2022	31/12/2021	Caixa e equivalente de caixa	12.901	21.340	Cauções e depósitos vinculados	2	2	Partes relacionadas	7.469	7.525	<b>Total</b>	<b>20.372</b>	<b>28.867</b>	<b>19.6. Risco cambial:</b> O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao euro e a moeda chinesa CNY. A administração estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. As empresas do Grupo, cujas operações estão expostas ao risco cambial, são requeridas a proteger suas posições via operações de hedge, efetuadas sob a orientação da Tesouraria do Grupo. As transações previstas altamente prováveis, protegidas por hedge, mantidas em moeda estrangeira devem ocorrer em diversas datas durante os próximos 12 meses. Ganhos e perdas reconhecidos como reserva de hedge no patrimônio líquido referentes a contratos de câmbio a termo, em 31 de dezembro de 2022, são reconhecidos na demonstração do resultado no período ou nos períodos em que a transação prevista e protegida por hedge afetar o resultado. Isso ocorre, geralmente, no período de 12 meses da data do balanço, a menos que o ganho ou a perda estejam incluídos no valor inicial reconhecido para a aquisição de bens do ativo imobilizado e, nesse caso, o reconhecimento é feito durante a vida útil do ativo. <b>19.7. Riscos regulatórios:</b> As atividades da Companhia são regulamentadas e fiscalizadas pela agência reguladora (ANEEL) e demais órgãos relacionados ao setor (MME, CCEE, ONS etc.). A Companhia tem o compromisso de estar em conformidade com todos os regulamentos expedidos. Sendo assim, qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre sua atividade.																																
	31/12/2022	31/12/2021																																																			
Caixa e equivalente de caixa	12.901	21.340																																																			
Cauções e depósitos vinculados	2	2																																																			
Partes relacionadas	7.469	7.525																																																			
<b>Total</b>	<b>20.372</b>	<b>28.867</b>																																																			
<b>20. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS</b>						<b>21. COMPROMISSOS CONTRATUAIS E SEGUROS</b>																																															
A Companhia está sujeita a processos judiciais e procedimentos administrativos no âmbito trabalhista, previdenciário, tributário, cível e ambiental. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores legais, não tem causas cujo desfecho desfavorável é avaliado como provável ou possível em 31/12/2022.						Os compromissos contratuais referidos no quadro acima refletem essencialmente acordos e compromissos necessários para o decurso normal da construção do parque eólico. As obrigações de compra incluem essencialmente os contratos de prestação de serviço e de compra de peças dos aerogeradores para manutenção do Parque, além dos contratos relativos ao fornecimento de produtos e serviços no âmbito da atividade operacional da Companhia. <b>21.2. Compromisso associado ao contrato de comercialização de energia no ambiente regulado:</b> A Companhia assinou contratos de comercialização de energia no ambiente regulado com diversos distribuidores de energia. Tais contratos têm prazo de vigência de 07 de fevereiro de 2019 a 06 de fevereiro de 2054, conforme divulgado na nota explicativa nº 1 item 1.1. <b>21.2.1. Garantias:</b>																																															
<b>Tipos de garantias oferecida</b>						<b>31/12/2022</b>																																															
Seguro garantia e fianças (a)						1.457																																															
Penhor de ações (b)						118																																															
(a) Seguro garantia: seguro destinado aos órgãos públicos e às empresas privadas com o objetivo de garantir o fiel cumprimento das obrigações contratuais estipuladas pelas partes, conforme descrito na apólice. Nas empresas privadas, o seguro é usado em relações contratuais feitas com terceiros que desejam mitigar ou anular o risco de descumprimento com seus fornecedores, prestadores de serviços, entre outros. O Seguro garantia refere-se à Garantia para participação em Leilão. (b) Penhor de Ações: conforme contrato de penhor dos direitos emergentes firmado entre o agente financiador e as controladas, neste caso beneficiárias, para assegurar o pagamento das obrigações assumidas nos contratos de empréstimos e financiamentos, foram dadas em garantia todas as ações representativas do capital social das controladas durante a vigência do contrato. A responsabilidade final das ações dadas como garantia em sua totalidade pertence à Companhia.						<b>31/12/2021</b>																																															
197						1.456																																															
197						-																																															
197						-																																															
<b>22. COBERTURA DE SEGUROS – NÃO AUDITADO</b>						A Companhia tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Não é objeto de o trabalho dos nossos auditores independentes avaliar a suficiência dessas coberturas. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentava a seguinte principal apólice de seguro contratada com terceiros:																																															
<b>Descrição</b>						<b>Ramos da apólice</b>																																															
Responsabilidade civil						Geral																																															
						56																																															
<b>23. MEIO AMBIENTE</b>						A Companhia está sujeita à abrangente legislação ambiental brasileira nas esferas federal, estadual e municipal. O cumprimento desta legislação é fiscalizado por órgãos e agências governamentais, que podem impor sanções administrativas contra a Companhia por eventual inobservância da legislação. Os gastos de natureza ambiental acumulados até 31 de dezembro de 2022 foram de R\$ 588 (R\$ 1.236 em 2021), sendo registrado no resultado do imobilizado.																																															
<b>24. EVENTOS SUBSEQUENTES</b>						<b>Entrada em operação:</b> Em 5 de janeiro de 2023 a ANEEL emitiu o despacho nº 26 autorizando o início da operação comercial da EOL Monte Verde V a partir de 6 de janeiro de 2023.																																															
<b>Diretoria</b>						<b>Alfredo Antônio Tessari Neto - Contador CRC: 1SP176534/O-5</b>																																															
<b>Luiz Fernando Mendonça de Barros Filho - Diretor</b>						<b>Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras</b>																																															
Aos Administradores e Acionistas						controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.																																															
<b>Central Eólica Monte Verde V S.A.</b>						Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.																																															
<b>Opinião</b>						<b>Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras</b>																																															
Examinamos as demonstrações financeiras da Central Eólica Monte Verde V S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.						Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.																																															
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central Eólica Monte Verde V S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board</i> (IASB).						Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:																																															
<b>Base para opinião</b>						<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.</li> </ul>																																															
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.						<ul style="list-style-type: none"> <li>Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.</li> <li>Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.</li> <li>Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.</li> <li>Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.</li> </ul>																																															
Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras						Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.																																															
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo <i>International Accounting Standard Board</i> (IASB) e pelos						São Paulo, 24 de maio de 2023																																															
						<b>Adriano Formosinho Correia</b>																																															
						Contador																																															
						CRC 1BA029904/O-5																																															

